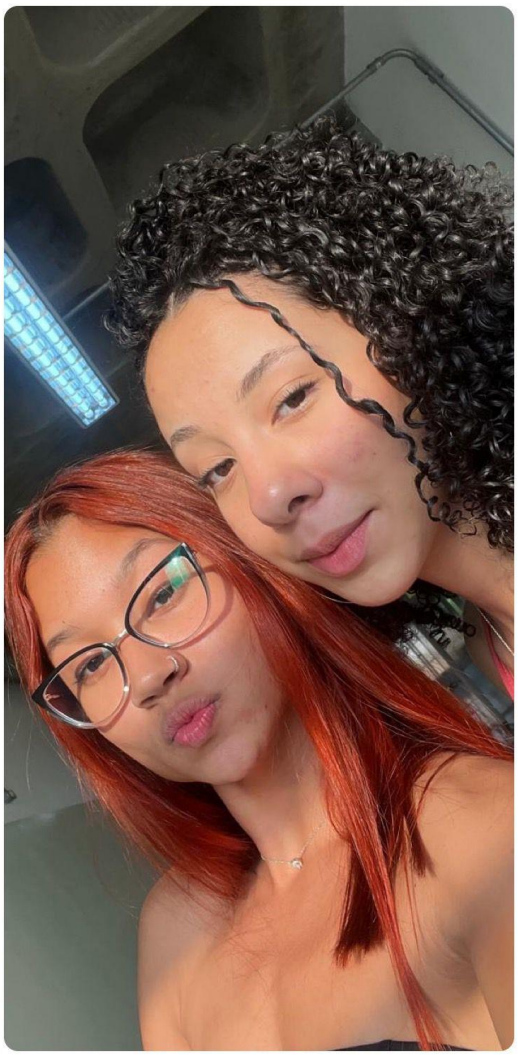
RELATÓRIO DO PROJETO

IBEAAR: Para Jovens e Adolescentes

IFSP campus Campinas
R. Heitor Lacerda Guedes, 1000 - Cidade Satélite Íris, Campinas - SP, 13059-581
Estudantes: Andreza Raquel S. M. Augusto, Eduarda O. Caldeira
Orientadores: Clara Senne e José Ferraz
Período de Desenvolvimento: 04/24 - 10/24



2. Dedicatória

Dedicamos este trabalho a todas as mulheres que, em suas diferentes fases da vida, buscam por informações seguras, compreensão e apoio. Que o IBEAAR seja um canal de conhecimento e empoderamento, contribuindo para que mais mulheres encontrem as respostas que necessitam para viver com dignidade e igualdade.

3. Agradecimentos

Agradecemos, em primeiro lugar, às nossas famílias, por todo o apoio e encorajamento ao longo desta jornada. Também agradecemos a todas as mulheres que participaram das nossas pesquisas, compartilhando suas experiências e necessidades, o que foi fundamental para a construção deste projeto. Agradecemos ainda aos professores e mentores que nos guiaram com conselhos valiosos e orientações essenciais. Por fim, agradecemos à parceria que nos uniu para o desenvolvimento do IBEAAR, um projeto que esperamos ser de grande impacto e benefício para tantas outras mulheres.

4. Sumário

1 – Folha de Rosto
2- Dedicatória
3- Agradecimentos
4- Sumário
5 – Resumo do Projeto
6 – Introdução
7 – Objetivos e Relevância
8- Materiais e Métodos
9 - Cronograma
10 – Resultados da Pesquisa
11 – Conclusão
12 – Referências Bibliográficas
13 - Anexos

5. Resumo do Projeto

O IBEAAR é um projeto inovador que visa criar uma plataforma digital interativa para fornecer informações essenciais sobre saúde e bem-estar feminino. O conteúdo abrange temas como saúde sexual e reprodutiva, higiene, segurança, menstruação, prevenção de doenças, além de tópicos sobre violência e assédio. A partir de pesquisas quali-quantitativas, o projeto identifica as maiores carências de conhecimento e dificuldades enfrentadas por mulheres em relação ao acesso à informação.

O desenvolvimento da plataforma é realizado com o uso de tecnologias como HTML e CSS, proporcionando uma interface intuitiva e acessível. Os conteúdos educacionais são retirados de fontes oficiais, como a ONU, a OMS, o Ministério da Saúde, o Ministério da Mulher e o IBGE, assegurando que as informações divulgadas sejam confiáveis e atualizadas. Com o objetivo de empoderar as mulheres por meio da democratização do conhecimento, o IBEAAR se propõe a ser uma ferramenta indispensável para que elas tenham maior autonomia sobre suas decisões de saúde e bem-estar.

6. Introdução

O projeto IBEAAR surge como uma resposta à necessidade crescente de oferecer informações claras e acessíveis sobre saúde feminina em todas as fases da vida. Diversos estudos mostram que a falta de acesso à informação de qualidade sobre temas como saúde sexual e reprodutiva, higiene pessoal e segurança impacta diretamente o bem-estar das mulheres, especialmente em comunidades com menor acesso a recursos de saúde (IBGE, 2020).

A desigualdade no acesso à informação pública e a falta de dados precisos contribuem para a perpetuação de desigualdades de gênero. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, muitas mulheres enfrentam dificuldades em encontrar orientações confiáveis e completas sobre cuidados de saúde, o que as expõe a riscos desnecessários. A plataforma IBEAAR busca preencher essa lacuna, reunindo conteúdos educacionais de fontes oficiais, como a ONU, OMS, Ministério da Saúde e Ministério da Mulher, para promover o empoderamento feminino e a democratização do conhecimento.

O projeto é pautado pela construção de uma plataforma digital que servirá como um repositório de informações essenciais, facilitando o acesso a dados de alta qualidade. Por meio dessa ferramenta, espera-se melhorar o nível de conhecimento das mulheres, proporcionando autonomia em suas decisões sobre saúde e bem-estar. As pesquisas realizadas previamente identificaram as maiores carências de informação entre mulheres, reforçando a importância de criar uma fonte acessível e confiável para temas cruciais na vida feminina.

7. Objetivos e Relevância do Trabalho

O principal objetivo do projeto IBEAAR é desenvolver uma plataforma digital que ofereça informações confiáveis e acessíveis sobre saúde feminina, abordando temas como saúde sexual, higiene, segurança, direitos das mulheres, entre outros. A plataforma visa suprir a falta de acesso a dados de qualidade, identificada como um problema recorrente nas pesquisas temáticas. Além de promover o empoderamento das mulheres, o projeto busca facilitar o acesso a conteúdos educacionais, a fim de melhorar a autonomia feminina nas decisões relacionadas à saúde.

A relevância deste trabalho está fundamentada na lacuna existente entre a necessidade de informações e a acessibilidade das mesmas, especialmente entre mulheres em situações de vulnerabilidade. Pesquisas, como a da Fundação Getúlio Vargas (disponível em Tais Oliveira, 2017), indicam que mulheres representam apenas 39,19% dos pedidos de informações públicas, e as respostas a esses pedidos são significativamente menores quando comparadas aos homens. O direito à informação é assegurado pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11), mas dados mostram que a maioria das mulheres ainda não utiliza essa ferramenta de forma efetiva, o que pode ser atribuído à falta de conhecimento sobre como acessar tais informações.

Estudos indicam que o uso de tecnologias e ferramentas digitais pode ser um grande aliado na disseminação de informações e na promoção de igualdade de gênero (Tavares, 2023). Além disso, a pesquisa de Moura et al. (2023) aponta que a falta de acesso a dados de saúde claros e confiáveis impede que muitas mulheres façam escolhas informadas sobre sua saúde, impactando negativamente sua qualidade de vida.

Portanto, a criação da plataforma IBEAAR é fundamentada teoricamente nas questões de acesso à informação pública e no direito das mulheres a uma vida livre de violência e discriminação, conforme garantido pela Lei de Acesso à Informação. A utilização de fontes oficiais, como a ONU, OMS e Ministério da Saúde, garante a qualidade e a confiabilidade do conteúdo educacional a ser disponibilizado. A plataforma

também se baseia nas diretrizes propostas por órgãos de governança, que sugerem o uso de ferramentas digitais para reduzir as disparidades de gênero e promover a equidade de acesso à informação.

Com base nas pesquisas citadas, o IBEAAR busca não apenas fornecer informações, mas também capacitar as mulheres a se tornarem agentes ativos de suas próprias decisões de saúde.

8.1 Materiais

O IBEAAR utiliza tecnologias amplamente acessíveis para garantir que a plataforma seja intuitiva e funcional. O front-end foi desenvolvido utilizando **HTML5 e CSS3**, proporcionando uma interface amigável e visualmente clara. O back-end e a integração com banco de dados para gerenciamento de conteúdo e usuários serão implementados em etapas futuras, com previsão de utilização de **Node.js.**

Além disso, os conteúdos educacionais são extraídos de fontes oficiais e confiáveis, como **ONU**, **OMS**, **Ministério da Saúde** e **Ministério da Mulher**, além de dados fornecidos por **IBGE** e outras plataformas governamentais. A revisão de literatura foi feita para garantir que o conteúdo não só seja verificado cientificamente, mas também adaptado à linguagem acessível ao público-alvo. Isso inclui artigos científicos retirados de plataformas como **SciELO**, garantindo que as informações tenham embasamento acadêmico sólido.

8.2 Métodos e Procedimentos

1. Levantamento de Necessidades

Para garantir que a plataforma aborde as maiores carências de conhecimento das mulheres em relação a temas de saúde, foram realizadas pesquisas quali-quantitativas. Questionários e entrevistas foram aplicados a mulheres de diferentes idades e contextos sociais, buscando identificar as principais dificuldades enfrentadas no acesso à informação de saúde. As respostas foram analisadas estatisticamente para detectar padrões e priorizar os temas que teriam maior impacto na plataforma.

2. Desenvolvimento da Plataforma

Após o levantamento de necessidades, a fase de desenvolvimento foi dividida em três etapas principais:

- **Design de Interface (UI/UX)**: A interface foi projetada para ser intuitiva, de fácil navegação, e responsiva para diferentes dispositivos, como celulares e computadores. Foi feita uma pesquisa de usabilidade para verificar a acessibilidade da plataforma.
- **Conteúdo**: A criação dos conteúdos educativos foi feita com base nas pesquisas levantadas, adaptando as informações para uma linguagem acessível e clara. Esses conteúdos serão apresentados em formato de texto, infográficos e vídeos explicativos.
- **Testes de Usabilidade**: Foram conduzidos testes com usuárias beta para garantir que a navegação e a compreensão dos conteúdos fossem eficazes. Os feedbacks obtidos durante esses testes foram utilizados para ajustes antes do lançamento oficial.

9. Cronograma

O cronograma foi dividido em cinco fases principais:

1. **Levantamento de Necessidades** (2 meses)
2. **Desenvolvimento da Plataforma** (contínuo)
3. **Criação e Curadoria de Conteúdo** (2 meses)

10. Resultados da Pesquisa

Como parte da coleta de dados para o desenvolvimento do projeto IBEAAR, foi realizado um questionário com o intuito de entender as principais dificuldades e necessidades do público em relação ao acesso à informação sobre saúde feminina. Abaixo, estão os resultados coletados:

4. **Acesso a Informações sobre Saúde Feminina**
   58,7% dos respondentes indicaram que não têm acesso suficiente a informações sobre saúde feminina, enquanto apenas 29,1% acreditam ter esse acesso. Outros 12,1% responderam "talvez", revelando uma percepção de falta de acesso clara entre a maioria.
5. **Principais Dificuldades ao Buscar Informações**
   42,7% dos respondentes citaram a falta de fontes confiáveis como a maior dificuldade, seguida pela informação desatualizada (27,0%). Além disso, 10,1% mencionaram a falta de temas relevantes e 8,0% afirmaram que o conteúdo encontrado é difícil de entender.
6. **Utilidade de um Site Dedicado à Saúde Feminina**
   A ampla maioria (82,7%) considerou que um site dedicado seria útil, reforçando a importância do IBEAAR como uma ferramenta potencialmente transformadora.
7. **Temas de Interesse**
   Os principais temas que os respondentes gostariam de aprender mais incluem: saúde sexual e reprodutiva (59,6%), menstruação (58,7%), prevenção de doenças ginecológicas (56,7%) e autocuidado e bem-estar (52,9%).
8. **Metodologias Preferidas**
   65,4% dos participantes preferem informações visuais e vídeos explicativos, enquanto 47,1% destacaram a importância de materiais didáticos de fácil entendimento.
9. **Funcionalidades Desejadas em um Site**
   Perguntas e respostas com especialistas foram a funcionalidade mais desejada (48,1%), seguidas por sugestões de artigos (44,2%) e acesso a vídeos educativos (40,4%).
10. **Redes Sociais e Saúde Feminina**
    58,2% dos respondentes seguem perfis sobre saúde feminina nas redes sociais, e 72,1% afirmaram que preferem conteúdos rápidos, como dicas.
11. **Fontes de Busca de Informação**
    A internet é a principal fonte de busca de informações para 54,0% dos respondentes, seguida das redes sociais (17,7%).

Esses resultados nos ajudam a guiar o desenvolvimento do IBEAAR, fornecendo insights valiosos sobre as funcionalidades e abordagens que o público mais valoriza. A pesquisa também confirma a necessidade de um

espaço confiável e acessível para disseminar informações essenciais sobre saúde feminina, solidificando a relevância do projeto.

11. Conclusão do Projeto IBEAAR

Os objetivos do IBEAAR foram amplamente alcançados, confirmando a necessidade de uma plataforma dedicada à saúde feminina. A pesquisa apontou que 82,7% dos participantes consideram útil um site especializado, validando a hipótese inicial.

Próximos passos: Agora, a prioridade será **implementar as matérias** sugeridas no site, oferecendo conteúdo claro e acessível. Além disso, será importante focar na **melhoria da funcionalidade** da plataforma, tornando-a **mais agradável aos olhos** e fácil de navegar, assegurando uma melhor experiência para os usuários.

12. Referência Bibliográfica

Tavares, P. (s.d.). Tecnologia e ferramentas digitais aliadas da mulher: 3ª parte da entrevista com Paula Tavares. Mídia Ninja. Disponível em: https://midianinja.org/opiniao/tecnologia-e-ferramentas-digitais-aliadas-da-mulher-3a-parte-da-entrevista-com-paula-tavares/

Miranda, G. M. D. (s.d.). Acesso à informação e direitos das mulheres. *Escola Anna Nery*. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/KKfcDmSpk9NVBG9y3KpSTyr/?format=pdf&lang=pt

Oliveira, T. (s.d.). Lei de Acesso à Informação. Disponível em: https://taisoliveira.me/lei-acesso-informacao/

(2021). Direito à Informação. Search. Disponível em: https://search.app/wnAVdSSfKoW6cTae6

Rocha, S. R. et al. (s.d.). Reflexões sobre gênero e saúde pública. *Cadernos de Pesquisa*. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/94qjXzFpMZqQFF3Jv9mpyKm/?lang=pt

Rezende, A. F. (s.d.). Estudos sobre Saúde e Gênero. *Repositório PUC Goiás*. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1844

Costa, M. V., & Souza, M. D. (s.d.). Educação e Direitos Humanos. *Estudos de Psicologia*. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epsic/a/9dXsQHMdqzpQWCRWqBwCTRp/?lang=pt

Moura, A. F. (s.d.). Gênero e Desenvolvimento. *Psicologia Clínica*. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/KLCmbwgkGr3SNrfLhwC6GcJ/

Santos, L. C. (s.d.). Avaliação de Saúde Pública. *Psicologia Clínica*. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/sJ3f9nmK3QY8mTGnLHfR6Km/?format=html&lang=pt

Silva, T. M. (s.d.). Direitos de Gênero e Inclusão Social. *CORE*. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/328068027.pdf

Freitas, A. P. (s.d.). O Papel da Mulher na Saúde Pública. *Lume*. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/225404

13. Anexos

link de como (teoricamente) ficará o design:
https://www.canva.com/design/DAGCN2QH-1I/MTIGkdt4ZNYYzKTb0p9ctA/edit

link do formulário: https://forms.gle/y94AqiDkV4cxGsVL9

link dos resultados do formulário:
https://www.canva.com/design/DAGSckp26r0/hxZ1_Mm6hTTonM0jBY-sFQ/view?utm_content=DAGSckp26r0&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor